

# Principal Global High Yield FIM IE

abril de 2025

## Definições do fundo:

O Principal Global High Yield FIM IE investe no mercado de Corporate High Yield (min 80%), através da compra de cotas do Principal Global High Yield Fund, a partir de uma alocação global e amplamente diversificada. O fundo é hedgado para Reais. O mercado global de High Yield é ineficiente e funciona com um perfil de risco assimétrico, permitindo que os retornos sejam gerados através de um foco no investimento responsável e na seleção de ativos criteriosa.

Em termos geográficos, as maiores concentrações do fundo são: EUA (67%), Grã Bretanha (7%), Canada (5,7%), Países Baixos (2,4%). Em termos de posicionamento por indústria, as maiores concentrações do fundo são: Leisure, Energia, Indústria Básica, Serviços, e Healthcare.

### Rentabilidade do Fundo

	Abr/25	No Ano	6M	12M	Desde início
Principal Global High Yield FIM IE	+0,11%	+1,77%	+3,20%	+10,21%	+211,22%

## Informações gerais do Fundo:

- Classificação: FIM
- Início do Fundo:
  - Local: 15/Mar/2013
  - Offshore: 15/Mar/2004
- Taxa de Adm: 0,87% + 0,6% (Offshore + Onshore)
- AUM (Offshore): US\$ 215,2MM

## Informações gerais sobre a companhia:

### Principal Financial Group<sup>4</sup>

- AUM US\$718 bi<sup>2</sup>.
- Líder global de gestão de investimentos.
- Fundada em 1879.
- Integrante da *Fortune 500*<sup>®</sup>.
- 27<sup>a</sup> maior gestora de recursos institucionais do mundo.\*\*
- Empresa listada na NASDAQ como "PFG".

### Principal Asset Management no Brasil

- AUM R\$ 7,9 bi<sup>3</sup>.
- Integrante do Grupo Principal.
- Fundada em 1999.
- Portfólio amplo com estratégias macro, fundos de ações, investimentos alternativos, alocação de ativos e investimentos no exterior.
- Pioneira na Indústria de Investimentos no Brasil.
- Mentalidade de boutique de investimento.

## Panorama do mercado

Em abril, um mês turbulento, marcado pelo pico mais acentuado de volatilidade desde o início da pandemia de Covid-19 e pelas maiores oscilações diárias nas ações desde a crise financeira de 2008, o mercado de High Yield encerrou o mês em uma ligeira baixa. A forte queda dos ativos no início do mês, após o Dia da Libertação, foi em grande parte recuperada na segunda metade do mês à medida que os temores sobre os impactos tarifários e o aumento da chance de recessão nos EUA foram sendo substituídos por um anúncio de suspensão tarifária e manchetes sobre as negociações comerciais globais. Os títulos do Tesouro apresentaram volatilidade semelhante em meio a preocupações com a queda da demanda estrangeira por investimentos nos EUA, mas os yields acabaram fechando, tornando os Títulos do Tesouro a classe de ativos com melhor desempenho no mês, com os investidores buscando um refúgio em meio à alta incerteza econômica. Já os spreads de High Yield aumentaram acentuadamente para o nível mais alto desde 2023, antes de fecharem modestamente no final do mês. A ampliação geral dos spreads de High Yield durante o mês compensou a alta das taxas, elevando os rendimentos bem acima de 8%, culminando no nível mais alto desde o final de 2023, antes de encerrar o mês em moderada alta, mas abaixo dos níveis de 8%.

A tendência de desempenho superior dos títulos de maior qualidade no 1Tri/25 continuou em abril. Os títulos com rating BB apresentaram um ganho; os títulos B permaneceram estáveis e os títulos CCC apresentaram desempenho inferior pelo segundo mês consecutivo, arrastando o desempenho geral dos títulos de High Yield para baixo. No acumulado do ano, os retornos dos títulos BB superaram os CCC por uma margem significativa.

Abril foi o mês mais fraco para emissões de alto rendimento em quase dois anos, com os emissores ficando de fora do mercado primário em meio à alta volatilidade do mercado. Apenas US\$ 8,6 bilhões em novas transações foram precificadas, a maioria na segunda metade do mês. As emissões acumuladas no ano somam US\$ 76,9 bilhões, ficando mais de US\$ 37 bilhões abaixo do mesmo período de 2024.

A Moody's relatou uma ligeira redução na inadimplência corporativa no mês (10 vs 11 anteriormente). A taxa de inadimplência global de títulos de High Yield nos últimos doze meses caiu de 4,7% para 4,5%. Citando a incerteza macroeconômica, a Moody's elevou sua projeção de taxa de inadimplência para o final do ano de 2,5% para 3,1%, embora ainda abaixo da média de longo prazo de 4,2%.

Setores	Fundo (%)	Em relação ao Benchmark (%)
Leisure	9.9	4.1
Healthcare	9.4	2.0
Basic Industry	9.4	-0.4
Energy	8.1	-4.7
Telecommunications	7.5	-0.6
Services	7.0	1.7
Media	5.8	0.2
Capital Goods	5.6	0.1
Retail	5.5	0.1
Financial Services	5.1	-1.0
Technology & Electronics	5.1	1.3
Consumer Goods	4.3	1.2
Transportation	4.2	1.6
Real Estate	3.8	-0.6
Automotive	2.0	-1.8
Utility	1.5	-3.6
Asset Backed	1.0	1.0
Banking	0.8	-2.5
Insurance	0.4	-1.5
Cash		

Tabela 01: Exposição do fundo por setor de alocação.

\*Salvo indicação contrária, os retornos são declarados no formato (local, USD) e são baseados no índice FTSE EPRA NAREIT Desenvolvido.

<sup>1</sup>Início do fundo: 12/05/2020. <sup>2</sup>Data base: 31/12/2024. <sup>3</sup>38% dos R\$7,9B são geridos pelos times globais da Principal Asset Management. <sup>4</sup>Multi-Sector Bonds (Bloomberg U.S. Aggregate Bond Index), Flexible Growth ESG (90% MSCI, 10% Bloomberg US Aggregate in USD) e Multi-market Global Equities (MSCI World NTR Index)

## Alocação Setorial

Os dados econômicos continuam a apresentar um cenário desafiador para o Federal Reserve, com as expectativas de inflação aumentando e os indicadores de crescimento desacelerando. Como resultado, continuamos focados no impacto contínuo das tarifas e possíveis desdobramentos nas negociações comerciais globais. O mercado de High Yield já resistiu ao choque inicial de liquidação após o Dia da Libertação e, desde então, se recuperou modestamente.

Embora nossa equipe ainda não esteja prevendo uma recessão, a perspectiva permanece cada vez maior de uma estag-inflação - inflação persistente e pressão ascendente sobre o nível de emprego. Também estamos monitorando de perto as expectativas de cortes de juros nas próximas reuniões do Federal Reserve, à medida que esses riscos continuem a aumentar.

## Perspectivas

Os fundamentos do mercado de High Yield ainda permanecem sólidos, com alavancagem pouco abaixo de 4,0 vezes e cobertura de juros em 4,7 vezes. Ambas as métricas de crédito estão melhores do que suas médias de longo prazo, de acordo com o J.P. Morgan. Os resultados do início do primeiro trimestre mostram mais empresas de High Yield superando as estimativas do que não alcançando, apoiadas pela forte demanda pré-tarifária. No entanto, as projeções vem sendo reduzidas ou revisadas devido à elevada incerteza macroeconômica.

O prazo de vencimento permanece administrável, com menos de 4% da dívida de High Yield em circulação vencendo até 2026 e a maioria dos vencimentos prorrogada para 2029. A previsão das taxas de inadimplência para o final do ano permanecem bem abaixo das médias históricas, embora as previsões de melhora de rating sejam menores do que as previstas anteriormente.

O cenário técnico para o High Yield é misto. Embora as saídas recentes de fundos tenham sido substanciais, um calendário de novas emissões menos ativo pode sustentar a demanda de curto prazo. Os spreads diminuíram em relação ao pico do início de abril, mas ainda permanecem muito mais amplos do que as médias recentes, embora se mantenham até o momento, apesar das revisões negativas de lucros e das cautelosas projeções corporativas.

As avaliações parecem cada vez mais favoráveis e são relativamente atraentes em comparação com a média abaixo de 7% dos últimos cinco anos. Historicamente, os rendimentos nesses níveis atuais têm indicado oportunidades atraentes de entrada, dados seus fortes retornos futuros de um ano. Estrategicamente, adotamos uma postura mais defensiva e continuamos a manter um maior caixa em meio a este ambiente mais volátil. O objetivo é aumentar a exposição de emissores de melhor qualidade em setores mais defensivos e reduzir posições de créditos em ativos com classificação mais baixa que podem ter dificuldades para gerar fluxo de caixa em um ambiente de crescimento estável/negativo, particularmente aqueles diretamente expostos à tarifas. Até que haja maior clareza sobre a política fiscal e monetária, bem como sobre o sentimento global de mercado, pretendemos permanecer mais conservadores na abordagem em relação à construção de portfólios.

Este documento não constitui uma oferta de serviço, tem caráter meramente informativo e é para uso exclusivo de seu destinatário. As informações contidas neste documento são confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio e expresso consentimento da Principal Asset Management Ltda. ("Principal"). Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir nos fundos de investimento retratados neste material. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. As rentabilidades dos fundos de investimento divulgadas nesse material não são líquidas de impostos e de eventuais taxas de entrada e/ou saída, quando aplicáveis. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Eventuais informações relativas à expectativa de resultados futuros presentes neste material referentes aos fundos de investimento são baseadas em simulações, sendo que os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos de investimento. Para avaliação da performance dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. A taxa de administração é a taxa de administração mínima global do fundo. A Taxa de Administração indicada não compreende as taxas de administração cobradas pelos fundos de investimento e/ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento conforme definido na legislação vigente. A Descrição completa da Taxa Global, aplicável à classe e sua respectiva segregação, pode ser encontrada no Sumário da Remuneração de Prestadores de Serviços acessível em: <https://www.principalam.com.br/sumario-de-remuneracao/>. Os fundos de investimentos de ações e multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Não há garantia de que os fundos multimercados terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo. A informação contida neste documento veio de fontes verdadeiras nas datas correspondente a cada conteúdo. A informação genérica que o documento contém não leva em consideração qualquer objetivo de investimento de investidor, suas necessidades particulares ou situação financeira, nem deve ser considerada como previsão ou garantia de eventos futuros sobre um investimento em particular nos mercados em geral. Todas as expressões de opiniões e previsões neste documento estão sujeitas à mudanças sem aviso. Nem a Principal nem suas afiliadas, diretores, executivos ou funcionários assumem qualquer responsabilidade por qualquer perda ou dano direto ou consequente decorrente do uso ou dependência de qualquer informação nesta apresentação. Nem a Principal nem suas afiliadas, diretores, executivos ou funcionários terão qualquer responsabilidade legal para garantir que qualquer cliente aja de acordo com uma lei ou regulamento aplicável.

Sujeita a quaisquer disposições contrárias à lei aplicável, o gestor de investimentos e suas afiliadas, seus diretores, funcionários, agentes, isentam-se de qualquer garantia expressa ou implícita de confiabilidade ou precisão e qualquer responsabilidade decorrente de qualquer forma (inclusive por motivo de negligência) por erros ou omissões nas informações ou dados fornecidos.

A Principal Asset Management (anteriormente Claritas Administração de Recursos Ltda.) é gestora de recursos brasileira regulada e autorizada a exercer suas atividades no Brasil conforme Ato Declaratório n. 9.408/07.

Para conhecer as informações, características e riscos de eventuais fundos de investimentos tratados neste material, confira os materiais técnicos dos fundos da Principal, disponível em: <https://principalam.com.br/nossos-fundos/>.

<sup>1</sup> As marcas "The Principal Financial Group" e "The Principal" são marcas registradas da Principal Financial Services, Inc., uma empresa do Principal Financial Group.

©2025 Principal Financial Services, Inc. Principal, Principal e o design da logomarca e Principal Financial Group são marcas da Principal Financial Services, Inc., uma empresa do Principal Financial Group.

